



Informativo Mensal dos Investimentos

PLANO: VIVA FEDERATIVO

04/2024

1. Introdução

O presente documento tem o objetivo de consolidar as principais informações de investimentos do plano, administrado pela Viva Previdência, de acordo com o manual de autorregulação em governança de investimentos, de modo a subsidiar o processo de monitoramento dos resultados frente às metas estabelecidas na política de investimento, e do registro dos principais eventos de mercado. Adicionalmente, demonstrar a posição da macroalocação e os indicadores de riscos de mercado.

2. Cenário

Ao longo do mês de abril, observamos nos Estados Unidos a continuidade do discurso do FED mais duro contra a inflação. Nesse contexto a expectativa do mercado se mantém no cenário de juros mais altos por mais tempo, enquanto esperam-se mais dados sobre o comportamento de desemprego e desaceleração econômica. O indicador da atividade da indústria dos EUA (PMI) caiu de 50,3% em março para 49,2% em abril, e o PIB do primeiro trimestre foi 1,6%, menor que o do último trimestre de 2023. A desaceleração da indústria pode ser explicada por um cenário de inflação persistente, com menor crescimento econômico. Portanto, com esse panorama, os preços de mercado sugerem que um corte na taxa de juros só ocorreria após as eleições.

A incerteza sobre a política monetária impactou a bolsa americana em abril (S&P 500: ↓ -4,1%; Nasdaq 100: ↓ -4,4%; Dow Jones: ↓ 4,9%).

Na União Europeia, o índice de preços ao produtor (IPP) teve queda de 0,9% em fevereiro, com maior redução foi nos custos de energia, refletindo também na queda nos índices de preços ao consumidor. Já o setor de serviços se mantém forte, apresentando maior variação, resultado que se mantém desde novembro do ano passado. Isso posto, o cenário ainda aponta para o início dos cortes de juros pelo BCE. O Brasil apresentou dados positivos na arrecadação tributária e nos índices de inflação de março, além do aumento de investimentos diretos no país. Entretanto, o cenário externo e mudanças na meta fiscal introduzidas na LDO preocupam o mercado.

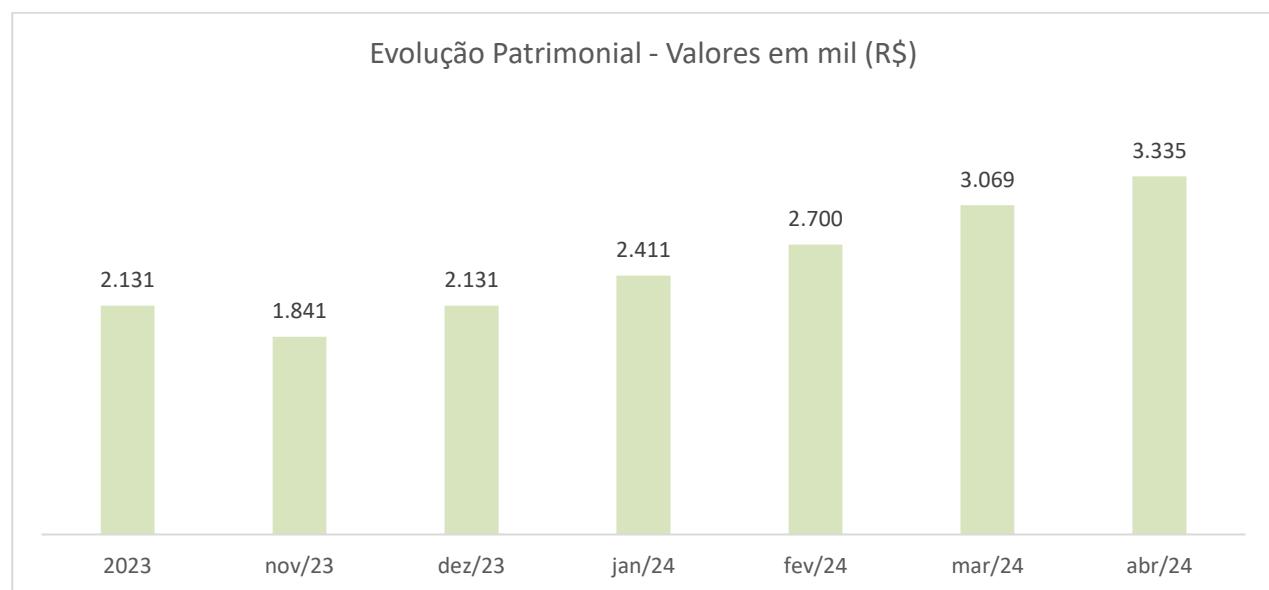
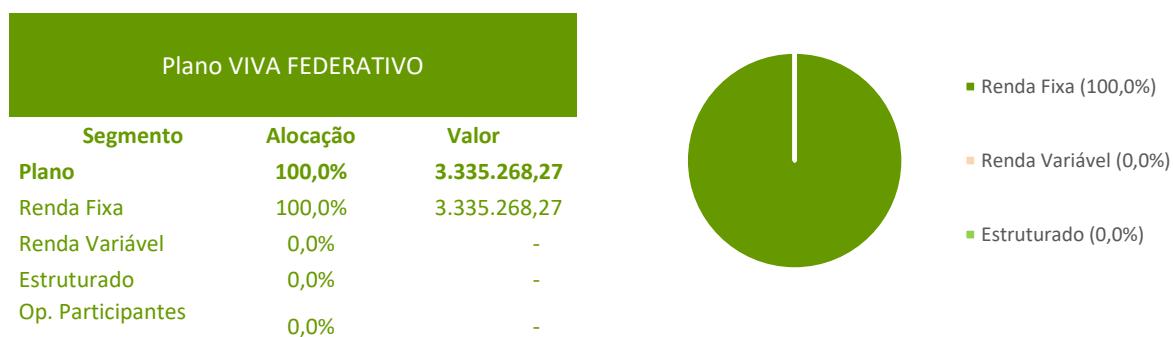
O mercado repercutiu a mudança da meta fiscal para 0% em 2025, com tolerância de 0,25%, o que deixa o cenário de déficit mais provável. Mesmo com a Reforma Tributária sendo vista com bons olhos por parte dos agentes de mercado, a curva de juros doméstica se deslocou de forma intensa, refletindo o pessimismo com a trajetória fiscal e também as incertezas externas.

Quanto aos principais índices de mercado, no mês de abril destacam-se o CDI com ↑ 0,89%, IFIX com ↓ 0,77%, o IBOVESPA com ↓ 1,70, o SMILL com ↓ 7,76%, MSCI WORLD (BRL) com ↓ 0,45, o IMA-B com ↓ 1,6% e o Dólar com ↑ 3,51%.

3. Características do Plano

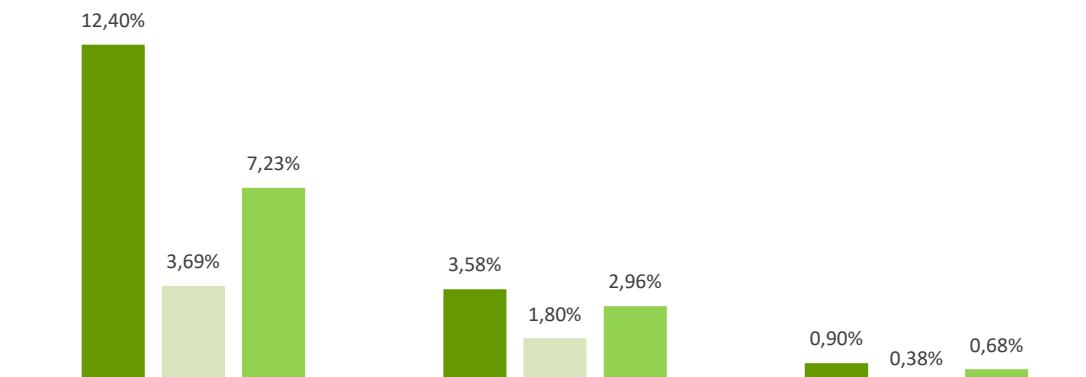
Plano VIVA FEDERATIVO	
CNPB - Cadastro Nacional de Plano de Benefícios	2022.0013-38
CNPJ	48.307.816/0001-99
Gestão	Viva Previdência
Custódia Centralizada	Banco BTG Pactual
Patrimônio	R\$ 3.335.268,27

4. Quadro de Macroalocação

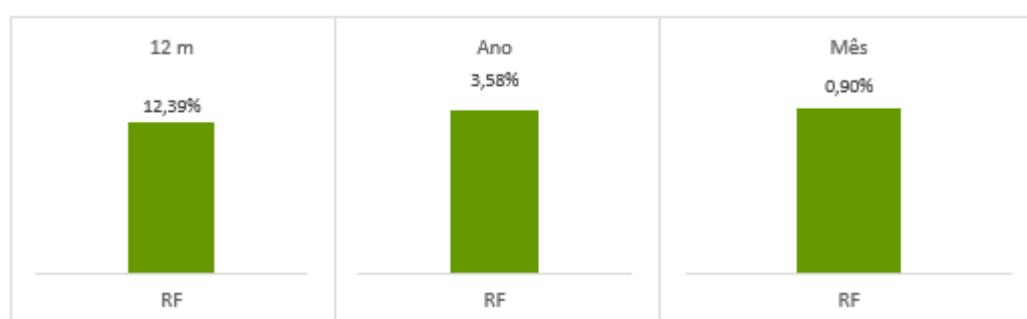


5. Rentabilidade

Rentabilidades auferidas do Plano VIVA FEDERATIVO, no mês de referência, no ano e no acumulado de 12 meses, comparativamente aos benchmarks definidos para cada segmento, assim como o Índice de Referência do plano.



■ Plano ■ IPCA ■ Índice de Referência



	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	2024	6 meses	12 meses
Plano	0,91%	0,91%	0,97%	0,81%	0,84%	0,90%	3,58%	5,46%	12,40%
Índice de Referência	0,55%	0,83%	0,72%	1,09%	0,43%	0,68%	2,96%	4,38%	7,23%
CDI	0,92%	0,90%	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	3,54%	5,42%	12,33%
Poupança	0,58%	0,57%	0,59%	0,51%	0,53%	0,60%	2,25%	3,43%	7,62%

Ainda em relação ao desempenho, a tabela a seguir apresenta a consistência dos resultados:

Consistência							
Plano	Maior Retorno Mensal	Menor Retorno Mensal	Meses acima CDI	Meses abaixo CDI	Meses Positivos	Meses Negativos	
Plano VIVA FEDERATIVO	1,14%	0,81%	9	3	12	0	
Índice de Sharpe							
	12 meses	Máximo			12 meses	Máximo	
Plano VIVA FEDERATIVO	0,16%	0,02%	Plano VIVA FEDERATIVO		0,37%	0,37%	

6. Risco de Mercado / VaR – Value-at-Risk

Com base nos parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos, o quadro a seguir demonstra o acompanhamento do VaR frente ao limite estabelecido.

Monitoramento dos Limites de Riscos			
Controle	Límite	Efetivo	Situação
VaR (21 d)	1,85%	0,02%	Enquadrado